

PRINCIPAIS FRATURAS EM CRIANÇAS EM IDADE ESCOLAR: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

B. M. Silva, L. A. Barbosa, R. J. S. Pires, C. Filho Fontoura, A. L. P. Gasparini

Objetivo: Revisar a literatura acerca dos acidentes musculoesqueléticos, em idade escolar e destacar os mecanismos de trauma e segmentos acometidos, para a programação de estratégia educativa preventiva. Métodos: Foi realizada uma revisão integrativa, que investigou a produção científica sobre traumas musculoesquelético, em idade escolar (6 a 16 anos), nas bases de pesquisa LILACS (título, resumo e assunto), PUBMED (título e resumo), PEDro (título e resumo) e SCIENCE DIRECT (palavra-chave, título e resumo), entre Dezembro/18 à Fevereiro/19. As estratégias, de busca, combinaram os descritores “fractures, bone” AND “child” e, “orthopedic trauma” com os descritores “child” AND “epidemiology”. Os filtros aplicados, foram artigos, de 2008 a 2018, com texto completo, nos idiomas, português, inglês e espanhol. Resultados: Foram identificados 2328 artigos, e após análise de critérios de inclusão e exclusão restaram 31, elegíveis para esta revisão. As informações foram subdivididas em duas categorias: mecanismo de trauma e segmento acometido. O principal mecanismo identificado foi queda, 83,87% seguido de acidentes de trânsito, 80,64%. Quanto aos segmentos, 14 artigos com fraturas de face, 12 de membro superior, 11 de membro inferior e um em tronco. Conclusão: A revisão mostrou características sobre a etiologia do trauma pediátrico com destaque à alta ocorrência de quedas e acidentes de trânsito. Os segmentos mais acometidos foram cabeça e face, seguido de membro superior e inferior. Os estudos destacam a importância de estratégias educativas de prevenção para o trauma, especificamente para os acidentes de trânsito e quedas em crianças na idade escolar.